

# Irmandade já prepara tríduo em homenagem a Santa Luzia

JOSÉ BOMFIM

Em meio à expectativa pela ajuda governamental para consertar a igreja, os paroquianos e a Irmandade do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora do Pilar iniciam hoje o tríduo preparatório para os festejos em homenagem a Santa Luzia. Apesar dos laudos de biólogos de que a água da fonte milagrosa da igreja possui alto índice de poluição, os devotos confiam no seu poder de cura e a utilizam fartamente para lavar e colocar nos olhos, como se fosse colírio.

A fonte, com a imagem de Santa Luzia, é a responsável pela fila quilométrica que se forma no dia 13 de dezembro. Os fiéis, portando garrafas e frascos, rezam e agradecem as ações da santa. Na próxima segunda-feira, a programação começa às 7 horas, com uma missa. Às 9 horas, é rezada a missa solene e, logo após, são realizados os batizados. A procissão tem início às 10h30. Uma missa às 17 horas encerra a parte religiosa

da festa. O lado profano começa no fim de semana, quando são instaladas as barracas em torno da Rua do Pilar.

A igreja precisa de consertos internos e externos. O padre Hélio Rocha explica que há cinco anos tenta-se obter do governo estadual a aprovação do orçamento de R\$ 350 mil (feito pelo restaurador Dilson Argo-

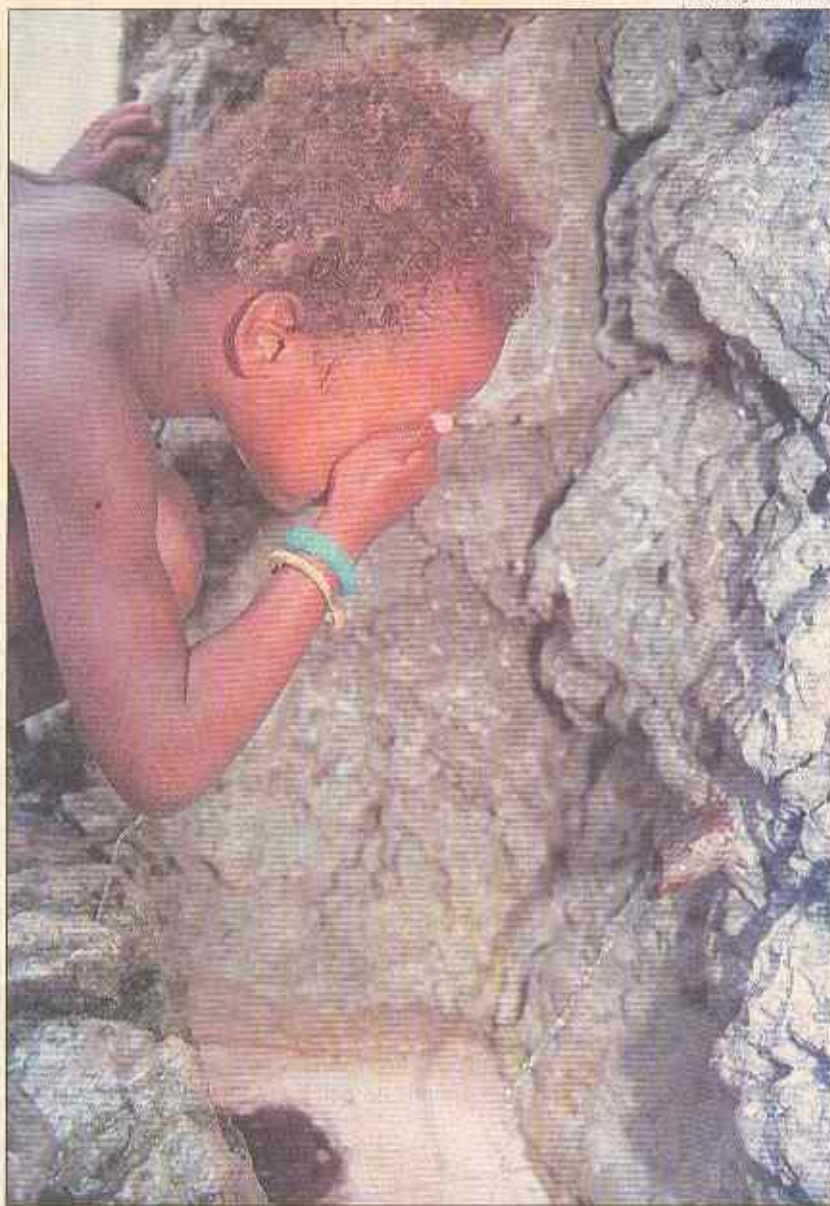


Foto: Rejane Carneiro

**Fiéis crêem no poder de cura da água cuja fonte está contaminada**

lo). Pintura e forro são os serviços mais urgentes. O padre está otimista depois que falou pessoalmente sobre a situação com o senador Antonio Carlos Magalhães. "Tenho certeza de que agora nossas reivindicações serão atendidas", ressalva.

O padre Hélio sonha com a retirada dos armazéns abandonados que impedem que a igre-

ja seja vista. Famílias inteiras vivem em situação de miséria absoluta nesses antigos armazéns. Seus filhos e outras crianças de uma favela próxima brincam na área externa da igreja, se banham na fonte anexa à freqüentada pelos fiéis. Apesar da miséria dos vizinhos e das dificuldades para reformar a igreja, o padre Hélio

mantém seu otimismo: "Santa Luzia continua sendo nossa intercessora junto a Jesus Cristo. A situação do país é difícil, várias autoridades, com a prática de atos ilícitos, dão mau exemplo à Nação, o desemprego abate pais de famílias, mas não vamos desanimar. Vamos vencer".

## História

Luzia pertencia a uma família rica de Siracusa. A mãe, Eutíque, ficou viúva e prometeu dar a filha em casamento a um jovem concidadão. A jovem, que havia jurado conservar-se virgem por amor a Cristo, conseguiu adiar o casamento por causa de grave doença que atingiu sua mãe. Devota de Santa Agueda, mártir da Catânia, que tinha vivido um século antes, Luzia decidiu levar a mãe em peregrinação ao túmulo da santa. Como voltou curada, a mãe concordou com a filha e consentiu que seguisse a vida que havia escolhido, além de permitir que distribuisse com os pobres da cidade o seu dote.

Rejeitado, o noivo vingou-se, acusando Luzia de ser cristã ao pró-cônsul Pascásio, que ameaçou colocá-la em exposição num bordel, para que se contaminasse. Luzia acabou sendo decapitada com uma espada. O nome Luzia, que sugere "luz", é apontado como motivo pelo qual a santa é invocada para curar doenças dos olhos. Na arte, ela é sempre representada segurando um prato com dois olhos dentro. Venerada desde a antiguidade, Santa Luzia é conhecida como virgem mártir, tem o nome mencionado no cânon da missa romana.

(Pesquisa feita pela jornalista Ângela Guimarães).